

# **Televisão Sul de Minas S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Televisão Sul de Minas S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Televisão Sul de Minas S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Televisão Sul de Minas S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

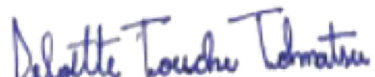
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 8 de abril de 2022



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Fabiano Ricardo Tessitore  
Contador  
CRC nº 1 SP 216451/O-1

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020**

**(Em milhares de reais - R\$)**

<b>Ativo</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b><u>31/12/2021</u></b>	<b><u>31/12/2020</u></b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.480	1.945
Aplicações financeiras	6.1	1.253	1.830
Contas a receber de clientes	7	3.795	3.628
Tributos a recuperar		-	47
Antecipação aos sócios	8.1	3.621	-
Partes relacionadas	8	-	2
Outros ativos		<u>237</u>	<u>241</u>
		<u>10.386</u>	<u>7.693</u>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	8	9.776	10.793
Depósitos judiciais	16	404	340
Imobilizado	9	9.364	10.661
Bens de direito de uso	11	1.222	547
Intangível	10	<u>51</u>	<u>77</u>
		<u>20.817</u>	<u>22.418</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>31.203</u></b>	<b><u>30.111</u></b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	12	376	672
Arrendamentos	11	414	107
Salários e encargos sociais	14	1.350	1.300
Empréstimos e financiamentos	13	18	18
Dividendos a pagar	18	795	154
Partes relacionadas	8	2	13
Tributos a recolher	15	578	343
Provisão para remuneração variável	14	1.072	423
Outros passivos		<u>29</u>	<u>24</u>
		<u>4.634</u>	<u>3.054</u>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos	11	928	474
Empréstimos e financiamentos	13	6	24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	310	783
Provisão para riscos	16	<u>367</u>	<u>366</u>
		<u>1.611</u>	<u>1.647</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>6.245</u></b>	<b><u>4.701</u></b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	18	17.000	17.000
Reserva de lucros	18	<u>7.958</u>	<u>8.410</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>24.958</u></b>	<b><u>25.410</u></b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b><u>31.203</u></b>	<b><u>30.111</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Televisão Sul de Minas S.A.****Demonstrações do resultado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020****(Em milhares de reais - R\$ - exceto o lucro básico e diluído por ação, em reais)**

	<b>Notas Explicativas</b>	<b><u>31/12/2021</u></b>	<b><u>31/12/2020</u></b>
<b>Receitas</b>			
Receitas	19	24.145	20.131
Custo dos serviços prestados	20	<u>(15.315)</u>	<u>(15.070)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>8.830</u>	<u>5.061</u>
Despesas gerais e administrativas	20	(3.179)	(3.069)
Despesas comerciais	20	(2.305)	(1.909)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	<u>632</u>	<u>3</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>3.978</u>	<u>86</u>
Receitas financeiras	21	658	477
Despesas financeiras	21	<u>(216)</u>	<u>(106)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<u>442</u>	<u>371</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u>4.420</u>	<u>457</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(1.547)	(90)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	<u>472</u>	<u>281</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><b>3.345</b></u>	<u><b>648</b></u>
<b>Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício expresso em R\$ por ação</b>	4.2.2	<u><b>3,35</b></u>	<u><b>0,65</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Televisão Sul de Minas S.A.**

**Demonstrações do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2021 e de 2020**

**(Em milhares de reais - R\$)**

---

	<u><b>31/12/2021</b></u>	<u><b>31/12/2020</b></u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	3.345	648
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><b>3.345</b></u>	<u><b>648</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Televisão Sul de Minas S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 e de 2020****(Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Retenção de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>		<u>17.000</u>	<u>314</u>	<u>8.010</u>	<u>-</u>	<u>25.324</u>
Lucro líquido do exercício	2.22	-	-	-	648	648
Complemento de reserva legal	18	-	32	-	(32)	-
Dividendos intermediários pagos	18	-	-	(408)	-	(408)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	18	-	-	-	(154)	(154)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	462	(462)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		<u><b>17.000</b></u>	<u><b>346</b></u>	<u><b>8.064</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>25.410</b></u>
<b>Em 1º de janeiro de 2021</b>		<u>17.000</u>	<u>346</u>	<u>8.064</u>	<u>-</u>	<u>25.410</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.345	3.345
Complemento de reserva legal	18	-	168	-	(168)	-
Dividendos intermediários pagos	18	-	-	(3.003)	-	(3.003)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	18	-	-	-	(794)	(794)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	2.383	(2.383)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<u><b>17.000</b></u>	<u><b>514</b></u>	<u><b>7.444</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>24.958</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Televisão Sul de Minas S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2021 e de 2020****(Em milhares de reais - R\$)**

		<b><u>31/12/2021</u></b>	<b><u>31/12/2020</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		3.345	648
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(472)	(281)
Provisão de imposto de renda e contribuição social	17	1.547	90
Provisão para riscos	16	1	(82)
Depreciação e amortização	20	2.488	2.633
Ganho na alienação do ativo imobilizado baixado	9	(667)	(64)
Juros e variações monetárias de empréstimos e outros		<u>143</u>	<u>(2)</u>
		6.385	2.942
Aumento (redução) dos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	7	(167)	(414)
Partes relacionadas	8	2	4
Tributos a recuperar	15	47	(47)
Depósitos judiciais	16	(64)	-
Outros ativos		4	41
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores	12	(296)	(1)
Partes relacionadas	8	(11)	(209)
Salários e encargos sociais	14	50	(110)
Obrigações fiscais e tributárias	15	-	(51)
Provisão para remuneração variável	14	649	(209)
Contas a pagar		5	-
Outros passivos		<u>1</u>	<u>(29)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		6.605	1.917
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no exercício		(1.312)	(100)
Pagamento juros de financiamentos	13	(1)	(4)
Pagamento de juros de arrendamento	11	(142)	-
<b>Caixa líquido gerado nas operações</b>		<u>5.149</u>	<u>1.813</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Partes relacionadas	8	1.017	(6.583)
Aplicações financeiras	6.1	577	447
Valor recebido pela venda de imobilizado		682	74
Aquisição de intangível	10	-	(2)
Aquisição de imobilizado	9	(770)	(560)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>		<u>1.506</u>	<u>(6.624)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos a pagar		641	-
Arrendamento	11	(324)	(122)
Dividendos pagos	18	(7.418)	(800)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos, exceto juros	13	(18)	(184)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<u>(7.119)</u>	<u>(1.106)</u>
<b>Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		(464)	(5.917)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	6	<u>1.945</u>	<u>7.862</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	6	<u><b>1.480</b></u>	<u><b>1.945</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**1 Contexto operacional**

A Televisão Sul de Minas S.A. ("Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado, localizada em Varginha, Estado de Minas Gerais, Brasil, com unidade geradora na cidade sede, dedicando-se às atividades de radiodifusão com transmissão de sinal de TV analógica, digital e SAT HDR para 163 municípios do estado de Minas Gerais.

A outorga para a execução dos serviços de radiodifusão de sons e imagens é concedida pela União Federal através de aprovação do Presidente da República e Congresso Nacional. Além disso, as outorgas para execução dos serviços de radiodifusão de sons e imagens são concedidas separadamente por localidade. As outorgas não são exclusivas, expiram após 15 anos contados a partir da sua concessão e são renováveis mediante solicitação por um período similar. O prazo da outorga da Televisão Sul de Minas S.A. para o período de dezembro de 2015 a dezembro de 2030. encontra-se em processo de renovação, tendo sido protocolado no Ministério das Comunicações, em 23 de junho de 2015 e, considerando que a Companhia vem cumprindo com todos os requerimentos da lei, não existem quaisquer indicativos de que o processo de renovação não será concluído como ocorrido em oportunidades anteriores.

A Companhia atua como emissora afiliada à Rede Globo de Televisão e tem sua programação básica fornecida por aquela empresa, com suporte formal em contratos firmados entre as partes. Os saldos e resultados provenientes das transações com a Rede Globo refletem as condições estabelecidas em negociações, suportadas por esses contratos.

A emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 08/04/2022.

**2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

**2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e outros investimentos de curto prazo, com vencimento de até três meses, com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo indexados à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI").

**2.4 Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras CDB e fundos de investimentos, são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, que possuem taxas de avaliação de rating, são de curto prazo, não estão sujeitas a riscos de perdas significativas e de modo geral mantêm-se o "CDI" como referência.

**2.5 Ativos financeiros**

**2.5.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**(a) Custo Amortizado**

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Aplicações Financeiras", "Contas a receber de clientes", "Depósitos judiciais", "Outros ativos" e "Partes relacionadas".

**2.5.2 Reconhecimento e mensuração**

São contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.5.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia em base prospectiva as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

**(i) Reconhecimento e mensuração**

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48. Os ativos financeiros são baixados quando incorrido os direitos de receber fluxos de caixa e ou transferências; neste último caso, desde que a Companhia transfira, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são representadas pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja necessário, a provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, conforme método de alocação exigido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 48. A PECLD, quando aplicável, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

**2.7 Outros ativos**

Os estoques referem-se a material de consumo e são demonstrados ao custo médio das compras. O saldo de estoques estão sendo demonstrados sob a rubrica de "Outros ativos".

**2.8 Ativos intangíveis**

**(a) Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

**(b) Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares que é de cinco anos.

**2.9 Imobilizado**

O imobilizado inclui principalmente máquinas e equipamentos, e é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada.

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, centro de operações de transmissão, estúdios e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Média ponderada em anos
Edificações de emissoras	40
Instalações técnicas e administrativas	7
Máquinas e equipamentos	5
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis, utensílios e instalações	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

#### **2.10 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Na data das demonstrações financeiras não foram identificados indicativos de impairment para o ativo imobilizado.

#### **2.11 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **2.12 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Quando aplicável, os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.13 Provisões para riscos**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

#### **2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data-base das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre o prejuízo fiscal e as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

**2.15 Benefícios a empregados**

**(a) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro operacional da Companhia. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (constructive obligation).

**2.16 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

**2.17 Reconhecimento da receita**

**(a) Receita de publicidade**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de publicidade é registrada quando ocorre a exibição dessa.

A Companhia reconhece a receita quando a obrigação de desempenho é cumprida. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita bruta de publicidade na Companhia compreende a veiculação de publicidade negociada localmente, assim como a negociada pela Rede Globo para exibição na emissora.

As trocas não monetárias de publicidade por serviços ou produtos são registradas ao valor de mercado em receitas e despesas.

**(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.18 Arrendamentos**

CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para os contratos de arrendamento mercantil que se enquadram na respectiva norma contábil.

A Companhia adotou procedimentos internos para contabilização dos contratos de arrendamento mercantil, de acordo com o CPC 06 (R2) e, realiza mensalmente, as respectivas contabilizações e adoções de novos contratos, quando aplicável.

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso, contra passivo de arrendamento mercantil, considerando-se os valores brutos dos contratos de arrendamento mercantil e aplica taxa incremental para cálculo do valor presente líquido.

**2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

**2.20 Outras receitas e despesas**

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

**2.21 Depósitos judiciais**

Em regra geral os depósitos judiciais são mantidos pelo seu valor original, desde que não tenha determinação legal expressa que condicione, necessariamente, a atualização dos valores depositados a eventual sucesso na lide pelo depositante, e quando aplicável, apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

**3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia reconhece impostos de renda diferidos ativos e passivos com bases nas diferenças entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis, usando alíquotas tributárias em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos para avaliar sua possibilidade de recuperação, levando em consideração o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado com base em um estudo da viabilidade técnica.

**(c) Provisão para riscos**

A Companhia está atualmente envolvida em processos judiciais e administrativos, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Companhia acredita que essas contingências são reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

**(d) Vida útil do imobilizado**

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente.

**4 Gestão de risco financeiro**

**4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia, decorrente da imprevisibilidade no mercado financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros e risco de crédito.

**(a) Risco de mercado**

**(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e arrendamentos mercantis de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, em que são depositados em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito com clientes, incluindo contas a receber em aberto e partes relacionadas.

As transações com partes relacionadas, contemplam contratos de mútuos entre empresas do grupo, que são atualizados pelos encargos contratados. Em 31 de dezembro de 2021, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

**(c) Risco de liquidez**

O caixa mantido pelas atividades operacionais é mantido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para cumprir com as obrigações da Companhia. Na data do balanço, a Companhia mantinha em fundos de curto prazo R\$ 1.447 (2020 - R\$ 2.845).

A tabela a seguir analisa os passivos da Companhia em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>Menos de</u> <u>um ano</u>	<u>Entre um e</u> <u>dois anos</u>	<u>Entre dois e</u> <u>cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>				
Fornecedores	12	376	-	-
Arrendamento mercantil	11	414	828	100
Empréstimos e financiamentos	13	18	6	-
Outros passivos, dividendos e partes relacionadas		826	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>				
Fornecedores	12	672	-	-
Arrendamento mercantil	11	107	214	260
Empréstimos e financiamentos	13	18	24	-
Outros passivos, dividendos e partes relacionadas		191	-	-

#### 4.2 Gestão de capital

##### 4.2.1 Alavancagem financeira

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumariados:

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total dos empréstimos	13	24	42
Arrendamento mercantil	11	1.342	581
Menos: caixa e equivalente de caixa	6	(1.480)	(1.945)
Menos: aplicações financeiras	6.1	<u>(1.253)</u>	<u>(1.830)</u>
Dívida líquida		(1.367)	(3.152)
Total do patrimônio líquido		<u>24.958</u>	<u>25.410</u>
Total do capital		<u>23.591</u>	<u>22.258</u>

##### 4.2.2 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada, quando aplicável, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. Não há potencializador de diluição por isso os lucros apresentados são iguais.

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

Para o valor justo mensurado e reconhecido no balanço, o CPC 40 - instrumentos financeiros: evidenciação requer a abertura para cada classe de instrumentos financeiros, bem como o seu valor justo mensurado. Para este fim, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os níveis demonstrados abaixo, observando a importância e relevância dos "inputs" usados para a mensuração do valor justo:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: "inputs", exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: premissas significativas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**Televisão Sul de Minas S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>Valor justo (nível 1)</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2021			
Aplicações financeiras	6.1	1.253	1.253
		<b>1.253</b>	<b>1.253</b>

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>Valor justo (nível 1)</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2020			
Aplicações financeiras	6.1	1.830	1.830
		<b>1.830</b>	<b>1.830</b>

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2021			
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Contas a receber de clientes, partes relacionadas e outros ativos	7	13.808	13.808
Partes Relacionadas	8	9.776	9.776
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.480	1.480
		<b>25.064</b>	<b>25.064</b>

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>Custo Amortizado</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2020			
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Contas a receber de clientes, partes relacionadas e outros ativos	7	3.916	3.916
Partes Relacionadas	8	10.795	10.795
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.945	1.945
		<b>16.656</b>	<b>16.656</b>

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2021			
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	24	24
Arrendamento mercantil	11	1.342	1.342
Fornecedores, dividendos a pagar e outros passivos	12	1.200	1.200
		<b>2.566</b>	<b>2.566</b>

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2020			
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	42	42
Arrendamento mercantil	11	581	581
Fornecedores, dividendos a pagar e outros passivos	12	850	850
		<b>1.473</b>	<b>1.473</b>

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representados por saldo em caixa e bancos conta movimento, mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

	<b><u>31/12/2021</u></b>	<b><u>31/12/2020</u></b>
Caixa e bancos conta movimento	67	51
Certificados de depósito vinculado à variação do CDI (i)	1.219	879
Fundos de renda fixa - DI (ii)	194	1.015
	<b><u>1.480</u></b>	<b><u>1.945</u></b>

(i) Referem-se a certificados de depósito bancários, remunerados a taxas em 100% da variação do CDI em dezembro de 2021 e de 2020. Estes investimentos não estão sujeitos a nenhum risco de perda do valor principal aplicado.

(ii) Referem-se a fundos multimercado, de renda fixa e fundos referenciado DI, remunerados a taxas médias entre 62,9% e 120,7% em variação do CDI em dezembro de 2021 e 97% e 102% em variação do CDI no em dezembro de 2020. Estes investimentos não estão sujeitos a riscos de perdas significativas e podem ser resgatados a qualquer momento.

**6.1 Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 1.253 e R\$ 1.830 (em 31 de dezembro de 2020) são representados pelo investimento em CDB - DI, em instituições financeiras de primeira linha e que possuem taxas de avaliação de rating.

	<b><u>31/12/2021</u></b>	<b><u>31/12/2020</u></b>
Fundos de renda fixa (i)	1.253	1.830
	<b><u>1.253</u></b>	<b><u>1.830</u></b>

(i) Referem-se a fundos multimercado, de renda fixa e fundos referenciado DI, remunerados a taxas médias entre 62,9% e 120,7% em variação do CDI em dezembro de 2021 e 97% e 102% em variação do CDI no em dezembro de 2020. Estes investimentos não estão sujeitos a riscos de perdas significativas e podem ser resgatados a qualquer momento.

**7 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços de telecomunicações para veiculações regionais: .....

	<b><u>31/12/2021</u></b>	<b><u>31/12/2020</u></b>
Sociedades congêneres	2.465	2.311
Contas a receber regional	883	916
Outras contas a receber	447	401
	<b><u>3.795</u></b>	<b><u>3.628</u></b>

A composição dos saldos de contas a receber está demonstrada a seguir:

	<b><u>31/12/2021</u></b>	<b><u>31/12/2020</u></b>
Vencidos:		
Até 30 dias	94	84
De 31 a 60 dias	70	10
De 61 a 90 dias	11	6
De 91 a 120 dias	3	4
De 121 a 150 dias	-	10
De 151 a 180 dias	12	13
Mais de 180 dias	55	73
	<b><u>245</u></b>	<b><u>200</u></b>

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer:		
Até 30 dias	1.340	2.162
De 31 a 60 dias	2.164	1.215
De 61 a 90 dias	26	22
De 91 a 120 dias	6	12
De 121 a 150 dias	6	5
De 151 a 180 dias	4	4
Mais de 180 dias	4	8
	<u>3.550</u>	<u>3.428</u>
Total	<u>3.795</u>	<u>3.628</u>

**(a) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa**

A Companhia analisa periodicamente o histórico dos recebíveis conforme CPC 48 e não há registro de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

A mensuração dos ativos financeiros nos demonstrativos contábeis realizar-se-á pelo custo amortizado, em atendimento ao CPC 48.

**8 Transações com partes relacionadas**

**(a) Saldos**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Empresa Paulista de Televisão S.A.	-	2
Total circulante	<u>-</u>	<u>2</u>
Empresa Paulista de Notícias Ltda. - contrato de mútuo (i)	9.776	7.788
Anhumas S.A. - contrato de mútuo	-	3.005
Total não circulante	<u>9.776</u>	<u>10.793</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo - outros passivos		
Empresa Paulista de Televisão S.A.	2	10
Empresa Paulista de Notícias Ltda.	-	3
Total circulante	<u>2</u>	<u>13</u>
Total líquido	<u>9.774</u>	<u>10.782</u>

(i) Contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Anhumas S.A. (mutuária) está demonstrada a seguir:

	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 01 de janeiro de 2020</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuo	3.000	-	3.000
Encargos financeiros provisionados	-	5	5
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>3.000</u>	<u>5</u>	<u>3.005</u>
Recebimento de mútuo, encargos financeiros	(3.000)	(5)	(3.005)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Remuneração do mútuo: os valores serão corrigidos à taxa fixa de 101% de CDI ao ano, que incidirá a partir da data de cada disponibilização.

Prazo e data de vencimento: 26 de novembro de 2025.

Em 16 de março de 2021 a emissora Anhumas S.A. quitou antecipadamente o empréstimo de mútuo, efetivando o devido registro perante a JUCESP.

- (ii) Contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Empresa Paulista de Notícias Ltda. (mutuária) está demonstrada a seguir:

	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 01 de janeiro de 2020</b>	-	-	-
Mútuo	7.400	-	7.400
Encargos financeiros provisionados	-	388	388
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.400</b>	<b>388</b>	<b>7.788</b>
Mútuo	1.650	-	1.650
Encargos financeiros provisionados	-	338	338
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>9.050</b>	<b>726</b>	<b>9.776</b>

A Companhia se compromete a conceder um empréstimo no valor total de R\$ 9.050, os valores serão corrigidos à taxa fixa de 4,5% ao ano, que incidirá a partir da data de cada disponibilização, não incidindo juros. Sendo que referido valor será disponibilizado parcialmente, no início de cada mês, conforme necessidade da Mutuária.

Prazo e data de vencimento: 20 de abril de 2026.

**(b) Remuneração da Administração**

A remuneração dos administradores, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo. A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias.

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para os administradores são os mesmos dos demais empregados. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração dos administradores. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas chave da administração de suas partes relacionadas.

**8.1 Antecipação aos sócios**

A Companhia antecipou aos acionistas a distribuição de dividendos no valor R\$ 3.621, em dezembro de 2021 em sua proporção de participação conforme estatuto.

## Televisão Sul de Minas S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Imobilizado

	Valor residual líquido	Aquisições	Transferências	Baixas	Depreciação	Baixas Depreciação	Valor residual líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual líquido
	31/12/2019						31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Itens	2.053	-	-	-	-	-	2.053	2.053	-	2.053
Terrenos	2.053	-	-	-	-	-	2.053	2.053	-	2.053
Edifícios	771	-	60	-	(52)	-	779	2.162	(1.383)	779
Instalações	129	-	-	-	(40)	-	89	2.291	(2.202)	89
Máquinas equipamentos	8.143	-	406	-	(1.828)	-	6.721	32.033	(25.312)	6.721
Móveis e utensílios	560	-	33	(10)	(207)	-	376	2.308	(1.932)	376
Veículos	665	-	-	-	(230)	-	435	2.124	(1.689)	435
Outros	232	-	55	-	(107)	-	180	2.222	(2.042)	180
Imobilizado andamento	22	560	(554)	-	-	-	28	28	-	28
<b>Total</b>	<b>12.575</b>	<b>560</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>(2.464)</b>	<b>-</b>	<b>10.661</b>	<b>45.221</b>	<b>(34.560)</b>	<b>10.661</b>

	Valor residual líquido	Aquisições	Transferências	Baixas	Depreciação	Baixas Depreciação	Valor residual líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual líquido
	31/12/2020						31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Itens	2.053	-	-	-	-	-	2.053	2.053	-	2.053
Terrenos	2.053	-	-	-	-	-	2.053	2.053	-	2.053
Edifícios	779	-	-	-	(53)	-	726	2.162	(1.436)	726
Instalações	89	-	-	-	(22)	-	67	2.291	(2.224)	67
Máquinas equipamentos	6.721	-	688	-	(1.526)	-	5.883	32.721	(26.838)	5.883
Móveis e utensílios	376	-	31	(19)	(193)	19	214	2.320	(2.106)	214
Veículos	435	-	-	(783)	(196)	768	224	1.341	(1.117)	224
Outros	180	-	41	(1)	(62)	1	159	2.262	(2.103)	159
Imobilizado andamento	28	770	(760)	-	-	-	38	38	-	38
<b>Total</b>	<b>10.661</b>	<b>770</b>	<b>-</b>	<b>(803)</b>	<b>(2.052)</b>	<b>788</b>	<b>9.364</b>	<b>45.188</b>	<b>(35.824)</b>	<b>9.364</b>

Segregação do reconhecimento da depreciação no resultado:

	31/12/2021	31/12/2020
Depreciação - custo dos serviços prestados	(1.855)	(2.187)
Depreciação - despesas gerais e administrativas	(196)	(275)
Depreciação - despesas comerciais	(1)	(2)
	<b>(2.052)</b>	<b>(2.464)</b>

## Televisão Sul de Minas S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Intangível

	<u>Valor residual líquido</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor residual líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor residual líquido</u>
Itens	<u>31/12/2019</u>			<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Software	113	2	(47)	68	1.113	(1.045)	68
Marcas e patentes, outros	9	-	-	9	9	-	9
Total	<b>122</b>	<b>2</b>	<b>(47)</b>	<b>77</b>	<b>1.122</b>	<b>(1.045)</b>	<b>77</b>
	<u>Valor residual líquido</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor residual líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor residual líquido</u>
Itens	<u>31/12/2020</u>			<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Software	68	-	(26)	42	1.113	(1.071)	42
Marcas e patentes, outros	9	-	-	9	9	-	9
Total	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>(26)</b>	<b>51</b>	<b>1.122</b>	<b>(1.071)</b>	<b>51</b>
Segregação do reconhecimento da amortização no resultado:			<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>			
Amortização - custo dos serviços prestados			(24)	(43)			
Amortização - despesas gerais e administrativas			(2)	(4)			
			<b>(26)</b>	<b>(47)</b>			

**Televisão Sul de Minas S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Bens de direito de uso**

O valor foi calculado considerando um prazo total de vigência do contrato. A Administração considerou como taxa incremental 8,25% para desconto da dívida ao Valor Presente (AVP). A Empresa registrou em 2021 o valor de R\$ 410, como custo de amortização no resultado.

Os principais impactos decorrentes da aplicação do CPC 06 (R2) nos contratos de arrendamento, estão demonstrados abaixo:

<b>Direto de uso de ativos</b>	<b>01/01/2020</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/21/2020</b>
Máquinas e equipamentos	992	(323)	(122)	547
<b>Total no direito de uso de ativo</b>	<b>992</b>	<b>(323)</b>	<b>(122)</b>	<b>547</b>

<b>Direto de uso de ativos</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>Novos contratos</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2021</b>
Veículos	-	793	(232)	561
Máquinas e equipamentos	547	292	(178)	661
<b>Total no direito de uso de ativo</b>	<b>547</b>	<b>1.085</b>	<b>(410)</b>	<b>1.222</b>

Composição e movimentação sumária dos passivos de arrendamentos:

<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>01/01/2020</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>31/21/2020</b>
Passivo de arrendamento - circulante	96	47	(173)	-	137	107
Passivo de arrendamento - não circulante	934	-	-	(323)	(137)	474
	<b>1.030</b>	<b>47</b>	<b>(173)</b>	<b>(323)</b>	<b>-</b>	<b>581</b>

<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>Novos contratos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Transferência</b>	<b>31/12/2021</b>
Passivo de arrendamento - circulante	107	220	142	(466)	411	414
Passivo de arrendamento - não circulante	474	865	-	-	(411)	928
	<b>581</b>	<b>1.085</b>	<b>142</b>	<b>(466)</b>	<b>-</b>	<b>1.342</b>

**iv) Segregação da despesa no resultado**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Despesa de depreciação	<b>(410)</b>	<b>(122)</b>
Veículos	(232)	-
Máquinas e equipamentos	(178)	(122)
Despesa financeira	(56)	(51)
Despesa financeira (VPL)*	(86)	4
	<b>(552)</b>	<b>(169)</b>

\*sem desembolso de caixa

**Televisão Sul de Minas S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Fornecedores**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores à pagar	376	672
	<u>376</u>	<u>672</u>

**13 Empréstimos e financiamentos**

A composição dos empréstimos e financiamentos, todos em moeda nacional, é a seguinte:

<u>Modalidade</u>	<u>Instituição</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de juros ao ano</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
FINAME (i)	ITAU UNIBANCO	BRL		24	42
Passivo circulante			3% ao ano	18	18
Passivo não circulante			3% ao ano	<u>6</u>	<u>24</u>
				<u>24</u>	<u>42</u>

Refere-se a operações de Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME, destinados à aquisição de ativo (i) imobilizado. Os financiamentos são garantidos por notas promissórias correspondentes a 125% do valor dos bens financiados.

Não existem cláusulas restritivas nos contratos firmados entre a Companhia e as instituições financeiras.

**14 Salários e encargos sociais e provisão para remuneração variável**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Remuneração à pagar	378	342
Provisão para férias e encargos sociais	735	736
Instituto Nacional de Seguridade Social a recolher	136	125
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço a recolher	68	62
Outros	<u>33</u>	<u>35</u>
	<u>1.350</u>	<u>1.300</u>
Provisão para remuneração variável	959	-
Provisão para remuneração convenção coletiva	<u>113</u>	<u>423</u>
	<u>1.072</u>	<u>423</u>
	<u>2.422</u>	<u>1.723</u>

A obrigação do pagamento da remuneração variável, está condicionada ao atingimento de metas pré-estabelecidas e correlacionadas ao planejamento orçamentário. Para o exercício de 2021, a Companhia não constituiu provisão para pagamento de remuneração variável, devido ao não atingimento das metas previstas para o respectivo exercício.

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**15 Tributos a recolher**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda retido na fonte sobre salários e honorários	178	136
Contribuição para financiamento de seguridade social a recolher	109	89
Programa de integração social a recolher	24	19
Outros	<u>267</u>	<u>99</u>
	<u><b>578</b></u>	<u><b>343</b></u>

**16 Provisão para riscos**

**(a) Composição**

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados aos riscos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contingências tributárias	309	303
Contingências cíveis	<u>58</u>	<u>63</u>
	<u><b>367</b></u>	<u><b>366</b></u>
Depósitos judiciais	<u>(404)</u>	<u>(340)</u>
	<u><b>(404)</b></u>	<u><b>(340)</b></u>
	<u><b>(37)</b></u>	<u><b>26</b></u>

A movimentação das provisões para riscos e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	<u>Tributária</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>298</b>	<b>163</b>	<b>72</b>	<b>533</b>	<b>(425)</b>	<b>108</b>
Provisões adicionais	5	-	63	68	(5)	63
(-) Reversão de provisão	-	(163)	(72)	(235)	90	(145)
<b>Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>303</b>	<b>-</b>	<b>63</b>	<b>366</b>	<b>(340)</b>	<b>26</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>303</b>	<b>-</b>	<b>63</b>	<b>366</b>	<b>(340)</b>	<b>26</b>
Provisões adicionais	6	-	121	127	(64)	63
(-) Reversão de provisão	-	-	(126)	(126)	-	(126)
<b>Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>309</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>367</b>	<b>(404)</b>	<b>(37)</b>

**(b) Natureza dos riscos provisionados**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração e amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

- . Tributárias - referem-se, principalmente, aos processos relacionados ao Seguro contra Acidente de Trabalho (SAT).
- . Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

**Televisão Sul de Minas S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Perdas possíveis e não provisionadas**

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Tributárias	1.321	1.481
Cíveis	<u>-</u>	<u>564</u>
	<u><b>1.321</b></u>	<u><b>2.045</b></u>

**17 Imposto de renda e contribuição social****(a) Imposto de renda diferido**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social para as operações brasileiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos de imposto diferido		
Provisão para riscos	123	125
Provisão para remuneração variável	338	107
Provisão temporárias diversas	65	50
Ajuste a valor presente - arrendamento mercantil	40	12
Prejuízos fiscais	<u>-</u>	<u>93</u>
	566	387
Passivos de imposto diferido		
Ajuste vida útil econômica do ativo imobilizado	<u>(876)</u>	<u>(1.170)</u>
Imposto diferido, líquido	<u><b>(310)</b></u>	<u><b>(783)</b></u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	403	157
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	<u>163</u>	<u>230</u>
	<u>566</u>	<u>387</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(276)	(369)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	<u>(600)</u>	<u>(801)</u>
	<u>(876)</u>	<u>(1.170)</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de despesas não dedutíveis, ressarcimentos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**Televisão Sul de Minas S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Despesa de imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas aplicáveis, sendo em geral 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social (taxa composta de 34%).

**Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.420	457
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>(1.503)</u>	<u>(155)</u>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício		
Outras adições (exclusões)	428	346
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(1.075)</u>	<u>191</u>
Corrente	(1.547)	(90)
Diferido	<u>472</u>	<u>281</u>
	<u><b>(1.075)</b></u>	<u><b>191</b></u>

As outras exclusões se referem substancialmente ao ressarcimento fiscal (Decreto n. 7.791 de 17 de agosto de 2012).

**18 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

O Capital Social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$ 17.000, dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

**(b) Reserva de lucros****(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exercer a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**(ii) Reservas de retenção de lucros**

Em 31 de dezembro de 2021, a administração da Companhia adicionou na rubrica "Reserva de retenção de lucros" no montante de R\$ 2.383 (2020 – R\$ 462), que representa o montante dos lucros retidos para sustentar o crescimento da Companhia. A destinação desta reserva será apresentada para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, conforme artigo 196 da Lei 6.404/76.

Conforme artigo 199 da Lei 6.404/76, o saldo de reserva para retenção de lucros não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo este limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou aumento do capital social ou na distribuição de dividendos:

Em 1º de janeiro de 2020	8.010
Lucro líquido do exercício, líquido da reserva legal constituída	616
Dividendos mínimos obrigatórios pagos	(154)
Dividendos intermediários pagos (ii)	<u>(408)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>8.064</u>
Em 1º de janeiro de 2021	8.064
Lucro líquido do exercício, líquido da reserva legal constituída	3.176
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (i)	(794)
Dividendos intermediários pagos (ii)	<u>(3.003)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u><b>7.443</b></u>

**Televisão Sul de Minas S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Correspondem aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

- (i) Refere-se ao montante de dividendos intermediários pagos a partir das reservas de lucros, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária realizadas em 08 de setembro de 2021 e em 30 de julho de 2020 respectivamente.

**(c) Dividendos declarados**

Os dividendos calculados de acordo com o mínimo obrigatório estabelecido em estatuto social encontra-se demonstrado no quadro abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido do exercício	3.345	648
(-) Reserva legal de 5% limitada à 20% do capital social	(168)	(32)
Base de cálculo dos dividendos	<u>3.177</u>	<u>616</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u><b>794</b></u>	<u><b>154</b></u>

O saldo total em aberto a pagar é composto pelos dividendos mínimos propostos do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

**19 Receita**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Vendas brutas de serviços	27.598	23.080
Impostos e deduções sobre vendas (i)	<u>(3.453)</u>	<u>(2.949)</u>
Receita líquida	24.145	20.131

As alíquotas aplicadas aos impostos e deduções sobre venda são: PIS (0,65% à 1,65%), COFINS (3,6% à 7,6%), ISS

- (i) (3%) e CPRB (1,5%).

**20 Gastos por natureza**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Custos dos serviços prestados	(13.436)	(12.840)
Custo com depreciação e amortização	<u>(1.879)</u>	<u>(2.230)</u>
Total	(15.315)	(15.070)
Despesas depreciação e amortização - gerais e adm	(198)	(279)
Despesas depreciação e amortização - comerciais	(1)	(2)
Despesas com depreciação - arrendamento mercantil	(410)	(122)
Despesas com salários, encargos	(2.954)	(1.542)
Despesas com serviços de terceiros	(764)	(1.151)
Despesas com divulgação e eventos	(240)	(194)
Outras despesas	<u>(285)</u>	<u>(1.685)</u>
Total de despesas	<u>(4.852)</u>	<u>(4.975)</u>
Total	<u><b>(20.167)</b></u>	<u><b>(20.045)</b></u>

**Televisão Sul de Minas S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Custos dos serviços prestados	(15.315)	(15.070)
Despesas gerais e administrativas	(3.179)	(3.069)
Despesas comerciais	(2.305)	(1.909)
Outras receitas, líquidas	<u>632</u>	<u>3</u>
Total	<u><b>(20.167)</b></u>	<u><b>(20.045)</b></u>

**21 Resultado financeiro, líquido**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos	(1)	(15)
Despesas Financeiras - arrendamento mercantil	(142)	(47)
Outras despesas financeiras	<u>(73)</u>	<u>(44)</u>
Total do custo financeiro	<u>(216)</u>	<u>(106)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	658	477
Receitas financeiras	<u>658</u>	<u>477</u>
Resultado financeiro, líquido	<u><b>442</b></u>	<u><b>371</b></u>

**22 Cobertura de seguros**

A Companhia mantém apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, com coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas com instituições seguradoras nacionais, pela Administração para cobrir eventuais sinistros, com base na orientação de consultores de seguros.

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância asseguradas (coberturas)</u>
Responsabilidade civil geral	31/07/2021 à 31/07/2022	515
Seguro predial	31/07/2021 à 31/07/2022	6.601
Seguro máquinas e equipamentos	31/07/2021 à 31/07/2022	16.204
Seguro veículos	29/04/2021 à 29/04/2022	779
Seguro internacional	31/12/2021 à 31/12/2022	202

**23 Impactos na Companhia e medidas tomadas - pandemia COVID 19**

O Corona Virus, "Covid-19" apareceu em dezembro de 2019 na China. Esse vírus chegou a mais de 114 países, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O impacto dessa doença se refletiu também na atividade econômica, que vem sofrendo perdas significativas. A partir de março de 2020, a Companhia como forma de equilibrar a redução das atividades e da receita, adotou estratégias de redução de despesas, com esforços conjuntos aos gestores de todas as áreas da Companhia, além de aderir aos programas instituídos pelo Governo Federal, tais como redução de jornada de trabalho dos colaboradores e consequentemente dos salários, na ordem de 25% durante quatro meses e também quanto aos tributos, efetuou o parcelamento do FGTS e prorrogação de pagamento de PIS, COFINS e INSS, quitados dentro do próprio exercício.

Em 2021, a Companhia manteve as estratégias para redução de despesas e no mês de setembro passou as suas atividades administrativas transacionais a uma Central de Serviços Compartilhados (CSC).

Face ao cenário apresentado, a Companhia tem mantido monitoramento constante sobre a evolução do tema.